

INTOXICAÇÃO POR PLANTAS: O PERIGO PODE ESTAR DENTRO DE CASA

Resumo Simples

Miriam Vitória Rodrigues dos Santos¹

Alencar de Carvalho Lopez²

Flávia Medeiros Dutra Reis³

Mayara Luiza da Silva Lopes⁴

Margarete Dulce Bagatini⁵

Fundamentação/Introdução: O consumo de algumas plantas pode causar riscos à saúde humana, assim, torna-se necessário disseminar quais são as principais causadoras de intoxicação e quais intervenções devem ser feitas diante de um caso de intoxicação. **Objetivos:** Identificar plantas comumente encontradas dentro da própria residência com grande potencial de toxicidade e, a partir disso, prestar informações de prevenção e condutas contra intoxicações à população. **Delineamento e Métodos:** A partir de pesquisa na literatura, fora realizado a confecção de um folder com informações sobre as seguintes plantas: Comigo-Ninguém-Pode (*Dieffenbachia seguine*), Bico de Papagaio (*Euphorbia pulcherrima*), Espirradeira (*Nerium oleander*), Mamona (*Ricinus Communis L.*) e Copo-de-leite (*Zantedeschia aethiopica*) a ser apresentado à população. **Resultados e Discussão:** O Copo de Leite pode causar quadro com sinais flogísticos, asfixia, sialorreia, náuseas, vômitos e diarreia. Esses sintomas ocorrem devido ao seu princípio ativo, oxalato de cálcio. Em casos de intoxicação, é aconselhável ingerir demulcentes, como leite, clara de ovo, azeite de oliva e hidróxido de alumínio e evitar a êmese. Comigo Ninguém Pode é responsável pelo maior número de intoxicações registradas, necessitando ter mais atenção, principalmente com a população infantil. Por ter o mesmo princípio ativo da Copo de Leite, suas sintomatologias e tratamentos se confluem. A planta Bico de Papagaio tem o látex como princípio ativo, ocasionando um quadro de irritação de pele, odinofagia, edema oral e vômitos, sendo que o contato ocular pode levar a lesões de córnea. Indica-se administrar demulcentes e lavar os olhos com água corrente. A quarta planta, espirradeira, apresenta glicosídeos cardiotoxicos (oleandrina e neriantina), sendo uma das mais perigosas. Os principais sintomas de sua ingestão são tonturas, astenia, convulsões e distúrbios cardiovasculares que podem levar à morte. Por último, temos a Mamona, a qual tem a ricina como agente tóxico. Vômitos e diarreias, ambos acompanhados ou não de sangue, febre, icterícia e convulsões podem estar presentes. Carvão ativado e soro fisiológico podem ser administrados. Auxílio médico deve ser procurado imediatamente em todos os casos. **Conclusões/Considerações Finais:** Através da composição do folder explicativo, é possível que a população leiga tenha maior

¹ Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó, miriamvitoriars@hotmail.com.br

² Acadêmico do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó, zepoljales@gmail.com

³ Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó, flaviamdreissg@gmail.com

⁴ Acadêmica do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó, may.lopess33@gmail.com

⁵ Docente do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó, margarete.bagatini@uffs.edu.br

conhecimento acerca dos riscos ocasionados pela ingestão das plantas mencionadas, podendo se prevenir e saber quais intervenções seguir.

Palavras-chaves: Toxicologia. Ricina. Oxalato de cálcio. Látex. Nerium.